

BANCOS ESTÃO NA CONTRAMÃO DO PAÍS

O Brasil voltou a gerar empregos formais. Mas os bancos vão na contramão e cortam empregos. Desde 2015, o setor bancário acumula o fechamento de cerca de 93,3 mil postos de trabalho. Entre 2015 e 2025, os cinco maiores bancos reduziram 48.966 empregos. De janeiro de 2025 a maio de 2026, foram

fechados cerca de 15,3 mil postos na categoria bancária. O resultado é grave: Sobrecarga de trabalho, adoecimento, afastamentos e piora nas condições de trabalho. E isso também prejudica o cliente, porque trabalhador adoecido e agência lotada não combinam com bom atendimento.

BANCO TEM FUNÇÃO SOCIAL

A Lei 4.595/1964 organiza o Sistema Financeiro Nacional e prevê que a política de moeda e crédito deve contribuir para o progresso econômico e social do país, atender às necessidades da economia, orientar recursos para as diferentes regiões e garantir eficiência ao sistema de pagamentos. Quando os bancos fecham agências, cortam empregos e deixam cidades inteiras sem atendimento presencial, eles agem contra essa função pública.

A CONTRAF-CUT DEFENDE:

- Fim do fechamento de agências;
- Mais agências onde a população precisa;
- Mais contratação de bancários e bancárias;
- Atendimento presencial digno e seguro;
- Fim das metas abusivas;
- Saúde para quem trabalha;
- Respeito para quem usa os bancos.

**BANCO NÃO É
SÓ APLICATIVO.
BANCO TEM QUE
ATENDER O POVO.**

BANCO FECHA AGÊNCIA QUEM PAGA A CONTA É VOCÊ

Enquanto os bancos lucram bilhões, a população perde, os bancários perdem empregos e quem mais precisa fica sem atendimento presencial.

O resultado aparece no dia a dia:

- Mais filas;
- Menos funcionários;
- Mais demora;
- Mais empurra-empurra para aplicativo;
- Mais gente sem atendimento na própria cidade.



**O BANCO
LUCRA
A POPULAÇÃO
FICA SEM ATENDIMENTO**

MILHÕES DE BRASILEIROS ESTÃO SEM AGÊNCIA BANCÁRIA

Hoje, 2.649 municípios brasileiros não têm nenhuma agência bancária, pública ou privada. Isso representa 47,6% das cidades do país. Nessas localidades vivem cerca de 19,7 milhões de pessoas. Mesmo quando se consideram agências e Postos de Atendimento Bancário, os PABs, ainda existem 1.558 municípios sem atendimento bancário presencial, onde vivem aproximadamente 18,8 milhões de pessoas.

MENOS AGÊNCIAS, MENOS BANCÁRIOS, PIORA NO ATENDIMENTO

- ▶ O número de agências caiu de 22.786, em 2015, para 13.291, em 2026 (redução de 42% da rede);
- ▶ Nos bancos privados, a redução foi ainda maior: 60%;
- ▶ De janeiro a maio de 2026, foram 941 agências fechadas.

E isso acontece mesmo com lucros bilionários dos maiores bancos.



APLICATIVO NÃO RESOLVE TUDO TUDO

O atendimento digital pode ajudar. Mas ele não substitui o atendimento presencial.

Dados da própria Febraban apontam que 26% dos brasileiros foram vítimas de golpes ou fraudes aplicados pela internet, ou pelo WhatsApp entre 2023 e 2025. Essas pessoas precisam do atendimento de um bancário.

- ▶ Tem gente que não usa internet;
- ▶ Tem gente que não tem celular adequado;
- ▶ Tem gente que precisa de orientação;
- ▶ Tem trabalhador que precisa resolver problema no salário;
- ▶ Tem família que precisa sacar benefício.

BANCO NÃO PODE ABANDONAR A POPULAÇÃO

Correspondente bancário não substitui agência. Lotérica, mercado e correspondente bancário ajudam em alguns serviços. Mas não resolvem tudo.

Eles não substituem uma agência com bancárias e bancários preparados para orientar, resolver problemas, negociar dívidas e garantir atendimento seguro.



AGÊNCIAS CONTINUAM SENDO NECESSÁRIAS

Em 2025, as agências físicas realizaram 7,2 bilhões de transações. Isso dá uma média de 28,6 milhões de transações por dia útil. Ou seja: o povo continua precisando de atendimento presencial.

SE A FILA ESTÁ GRANDE, A CULPA NÃO É DO BANCÁRIO!

- É da falta de contratação;
- É do fechamento de agências;
- É da pressão por metas;
- É da decisão dos bancos de cortar custos para aumentar ainda mais seus lucros.

**A população
fica esperando.
O bancário fica
sobrecarregado.
E todo mundo perde.**